

# Experiência de participação ativa na Residência Pedagógica em Sociologia

João Pedro Morais Lima <sup>1</sup>

## RESUMO

A Residência Pedagógica é um programa que busca aplicar nas licenciaturas uma experiência prática para os graduandos acerca da relação teoria e prática no campo escolar. Essa experiência prática se inicia na orientação através de reuniões semanais com a orientadora como preparo para nossa carreira docente, sendo posteriormente aplicado nas escolas através da observação mediada pelo preceptor. O referencial teórico utilizados no início da experiência foi o texto “O Pátio da Escola: espaços de socialização” de Maria Luíza Guillaumon Emmel, que nos trouxe novas perspectivas acerca o espaço físico da escola. A primeira escola a sermos encaminhados foi o Ademar Veloso Silveira, devido a característica de disponibilizar a Educação Básica Regular e também a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), solicitamos à orientadora para que parte da observação fosse também na EJA, acarretando em três pesquisas sendo publicadas sobre o ensino de sociologia na modalidade EJA. Na segunda escola campo houve a produção de Material Didático em conjunto com os estudantes da escola Dr. Elpidio de Almeida, que também nos foi dado a oportunidade de enquanto residentes analisar um novo tipo de escola, sendo essa uma Cidadã Integral Técnica. A terceira escola que fomos encaminhados foi a Prof. Itan Pereira, uma Escola Cidadã Integral, com um alto índice de desempenho dentro dos parâmetros avaliativos estaduais e nacionais.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Experiência em campo; Docência; Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos.

## INTRODUÇÃO

A escolha de participar da Residência Pedagógica partiu da necessidade de aprimorar o conhecimento obtido na Licenciatura em Sociologia, buscando colocar a teoria adquirida no curso em prática, com a oportunidade trazida pelo programa, tendo como campo de atuação as escolas juntamente com a contribuição de um arcabouço teórico disponibilizado pela orientadora.

Dentre o arcabouço teórico apresentado destacamos: “O Pátio da Escola: espaço de socialização” de Maria Luíza Guillaumon Emmel; “De Benjamin Constant à Lei 11.684/08: uma breve trajetória das tentativas de inclusão da disciplina sociologia no currículo da escola brasileira” de Gabriel Seretti Zanard; “A Pesquisa como Ferramenta Didática” de Cícera Tayane da Silva, Francisca Jeannié Gomes Carneiro, Ricardo Cruz Macedo; “As Juventudes: conceitos sob as perspectivas sociológicas” de Antônio Miguel Moretin.

## METODOLOGIA



<sup>1</sup> Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [joapedromoraislima1@gmail.com](mailto:joapedromoraislima1@gmail.com).

O método de análise utilizado na experiência trata-se de uma observação participante tendo como objeto de pesquisa o campo escolar, enquanto residentes pelo programa Residência Pedagógica onde fomos para a Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Eupídio de Almeida, escola essa conhecida pelos moradores da cidade de Campina Grande – PB como Estadual da Prata. Tínhamos então acabado de observar uma escola regular com a EJA, e iniciamos a observação de um novo tipo de escola, a ECIT; cujo de mudança não se trata apenas da carga horária, mas de toda a base curricular e também sendo implementado o NEM. Ela seguia uma base curricular obrigatória voltada para a BNCC, mas também uma base curricular chamada de “diversificada”, baseando-se nos itinerários formativos.

Devido grande diferença de diretrizes entre uma Escola Cidadã Integral Técnica e uma Regular, nossa fase inicial no Estadual da Prata, foi um contato direto com o preceptor Luís Auriclelson, através de reuniões em que não foi passado a atividade de ler sobre as diretrizes da ECIT, servindo como norte para orientar a nossa observação, preparação de conteúdo para docência na Prata, em sequência o preceptor deixou aberto momentos para tiramos nossas dúvidas de como funcionava esse tipo de escola, tínhamos um contato direto com o preceptor e com professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para sanar nossas dúvidas e nos dar orientações.

As turmas que foram trabalhadas durante nosso período de residência na Prata foram: 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, e se tratando de uma ECIT essas turmas eram divididas entre regulares (sem denominação específica) e as técnicas que são: Administração (ADM); e Comércio (COM), sendo então denominadas de 1º, 2º e 3º ADM ou 1º, 2º e 3º COM, sendo as turmas técnicas as portadoras de maior quantidade de alunos dentro do ambiente escolar, onde grande parte dos estudantes optaram por serem das turmas ADM e, as de COM havia apenas duas turmas, uma de 2º COM e outra de 3º COM, quando comparado à um total de 23 turmas sob a responsabilidade do Preceptor, durante o nosso período de residência na Prata.

A escola dispõe de uma excelente estrutura, tanto em tamanho quanto em qualidade, durante a observação houve também o início de uma reforma, esta que se iniciou de forma parcial, mudando a dinâmica de salas de aulas, antes temáticas e fixas para os professores, para a dinâmica padrão em que os alunos ficam na sala e os professores que rotacionam entre elas. Por se tratar de uma modalidade integral, a alimentação dos estudantes é de suma importância nesse tipo de escola, pois um aluno com fome ou mal alimentado não consegue desempenhar-se bem nos estudos, e nem todos tem a renda de comprar comidas ou lanches, esse fator foi algo que nos chamou bastante atenção, pois a escola dispunha uma excelente alimentação, com

capacidade de alimentar a todos os funcionários, todos os alunos e também a nós residentes, sendo no total três refeições durante a jornada diária de aulas, sendo lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

Além de reuniões com a orientadora na universidade, nesse período havia com frequências nas reuniões entre nós residentes e preceptor durante os intervalos, sendo de grande valia, pois servia para sanar nossas dúvidas e pensar novas opções de transposição didática para nós residentes, e também dessas reuniões surgiu um projeto de elaborar um material pedagógico juntamente com os alunos, com total apoio da orientadora, logo demos início para a elaboração do material que iria solicitar essa atividade dos estudantes.

O preceptor tinha aulas em todas as turmas da escola, devido ao fato dele ser o único professor de Sociologia, tendo em mente o recurso pedagógico de charges, precisávamos definir o time, pois o resultado dessa ação pedagógica seria a nota do bimestre para os alunos. Então foi definido pelo preceptor que o tema principal seria “Cidadania e Protagonismo Juvenil no Século XXI: cidadania e direitos no Brasil”, este que seria dividido em quatro subtemas entre as turmas, para que sejam formado grupos entre os alunos, sendo:

1º Ano: Cidadania e Trabalho.

- Trabalho nas sociedades indígenas;
- Trabalho Escravo;
- Direitos Trabalhistas;
- Desigualdade social e de gênero no mercado de trabalho.

2º Ano: Cidadania e Direitos.

- Direitos Civis;
- Direitos Políticos;
- Direitos Sociais;
- Movimentos Sociais.

3º Ano: Cidadania e Direito a Terra.

- MST;
- Reforma Agrária;
- Ligas Camponesas;
- Marco Temporal.

Foi elaborado planos de aula com o tema principal e os subtemas, levando em consideração o tempo para construção desse material pelos alunos e apresentação das turmas; sendo disponibilizado para eles o tempo de quinze dias, para a realização da sequência didática

em sala de aula. Para incentivar os alunos, o preceptor teve a ideia de criar uma competição saudável entre as turmas, onde as melhores apresentações de cada série ganhariam prêmios. Após esse primeiro contato, foi explicado para os alunos como deveriam realizar a atividade e as suas respectivas regras:

- Cada grupo deverá conter um desenhista;
- Todos os grupos deverão realizar pesquisas sobre a sua temática;
- As atividades serão divididas entre todos os membros do grupo, para garantir que todos participem;
- Todos deverão utilizar o material fornecido para apresentação da charge;
- A charge deverá ser produzida em tamanho proporcional a folha de papel ofício entregue;
- Antes da apresentação os membros dos demais grupos deverão descrever suas impressões da temática da charge do grupo que irá apresentar;
- O grupo deverá apresentar no dia marcado a pesquisa sobre a sua temática e a charge produzida;
- A apresentação deverá ser de dez à quinze minutos, sem a utilização de slide apenas utilizando a charge produzida como material de referência.

Após a apresentação da atividade, ficamos à disposição dos grupos como orientadores de temas. Durante o período de apresentação foi definido que nas próximas duas aulas seria o momento de tiramos dúvidas e ajudarmos nas pesquisas sobre o tema.

Com as charges feitas pelos alunos, iniciamos a preparação para apresentação no Encontro de Iniciação à Docência (ENID).

Figura: Produção do material para apresentação no ENID



Fonte: Acervo Pessoal

Figura: Residentes durante a apresentação dos resultados no ENID



Fonte: Acervo pessoal.

Durante a aplicação da atividade de criação do material pedagógico, o Estadual da Prata estava semanalmente realizando aulas com os terceiros anos técnicos, como um preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), diante disso o preceptor juntamente com o professor responsável por essa atividade, nos deu a oportunidade de realizar o azulão de Sociologia, algo que a princípio deixou a todos nós Residentes nervosos, porque era nossa primeira experiência ministrando um aula; porém, com reuniões e ajuda do preceptor em nossa preparação, tivemos mais confiança para fazê-lo. Dividimos os temas entre o tema entre os residentes e após finalizarmos o aula, todos entraram em acordo de que foi uma ótima experiência.

Figuras: Residentes de Sociologia ministrando o aula para ENEM



Fonte: Acervo Pessoal



**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**XENID**  
ENCONTRO DE INICIAÇÃO A  
DOCÊNCIA DA UEPB  
VI ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Realização



Apoio



Residência  
Pedagógica



Organização:



realizeventos  
Científicas & Editora



@ENID.UEPB

A experiência obtida na Residência Pedagógica em Sociologia é importante para o crescimento profissional de um futuro professor, sendo possível o contato com a escola ainda na situação de aprendiz. Sendo também possível perceber a importância na dinâmica dos preceptores, por ocorrer a construção de um conhecimento mútuo entre residentes e preceptor, também lhes fazendo sair da zona de conforto e inovar em suas regências, incentivou também à que nós residentes tivéssemos o interesse de analisar e entender as diferentes leis e dinâmicas escolares, para a elaboração de intervenções que vá de encontro com a necessidade do estudante.

A Residência colaborou também na construção de bons pesquisadores do campo escolar, pois com incentivo da orientadora, tivemos a oportunidade de realizar pesquisas e relatos de experiência sobre o Ensino Médio, BNCC, EJA e também a construção de material pedagógico com os estudantes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DICKENS, Charles. **Tempos Difíceis**. São Paulo: Boitempo 2014.

MORETIN, Antônio. **As Juventudes: conceitos sob as perspectivas sociológicas**. Edição Nº 9, Vol. 1. Revista Eletrônica: Ensino de Sociologia em Debate, 2019.

PARAÍBA. Secretaria da educação. **Proposta Curricular do Ensino Médio**. BRASIL. PARAÍBA: 2021.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVA, Cícera; CARNEIRO, Francisca; MACEDO, Ricardo. **A Pesquisa como Ferramenta Didática**. Belém: ENSEB, 2021.

ZANARDI, Gabriel. **De Benjamin Constant à Lei 11.684/08: uma breve trajetória das tentativas de inclusão da disciplina sociologia no currículo da escola brasileira**. Edição Nº 2, Vol. 1. UFPR, 2013.